



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Atividade Acadêmica Remota Emergencial (AARE) – Resolução nº 7/2020 do Conselho de Graduação
INSTITUTO DE ARTES
COLEGIADO DO CURSO DE TEATRO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Estágio Supervisionado 1				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Arte				
CÓDIGO: IARTE33501		PERÍODO/SÉRIE: 5º		TURMA: Y
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 60	PRÁTICA: 30h	TOTAL: 90h	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR: Wellington Menegaz de Paula				ANO/SEMESTR: 2021.1
OBSERVAÇÕES: . Aulas síncronas: às sextas-feiras, das 08:50 às 11:30. Pela plataforma Teams. . Link para o primeiro encontro: https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3aPNpT5LRLepfHTUUG4E32Px6OPqZyNXbSSptqS9nWc_Y1%40thread.tacv2/1636593672594?context=%7b%22tid%22%3a%22cd5e6d23-cb99-4189-88ab-1a9021a0c451%22%2c%22oid%22%3a%22e2a88a69-d181-4a12-87e2-f91069c06804%22%7d Data e horário do primeiro encontro (aula): 03/12/2021 às 8:50. . Plataformas e TI: os materiais de trabalho para as atividades assíncronas serão disponibilizados pelo Teams e as chamadas dos encontros síncronos ocorrerão pela plataforma do Teams (equipe Estágio Supervisionado I – Turma Tom – 2021.1). Código da equipe no Teams: 24yx0qu . Horário de atendimento: sextas-feiras, das 11:30 às 12:20, sob agendamento prévio pelo e-mail wellmenegaz@yahoo.com.br				



2. EMENTA

Observação, ação e reflexão sobre as práticas artísticas em Teatro no contexto escolar. Noções de processo criativo, processo pedagógico, conteúdos e procedimentos no ensino de Teatro. Registro e avaliação em Teatro na escola. As práticas do artista docente como investigação. Possibilidades de trabalho teatral na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, Educação de Jovens e Adultos. Os estágios supervisionados I e II propõem constante exercício de observação participante do trabalho do professor da escola, bem como o exercício de planejamento de ações sob supervisão do professor orientador (da universidade) e professor supervisor (da escola básica). Componente em que se abordam conteúdos da educação para as Relações Étnico-raciais e para os Direitos Humanos.

3. JUSTIFICATIVA

O componente curricular Estágio Supervisionado I é o momento em que as, es e os discentes irão realizar seus estágios curriculares supervisionados dentro da escola. Os ambientes escolares são considerados formativos para as/es/os estagiárias/es/os: primeiramente porque permitem uma aproximação por meio de um acompanhamento ativo das práticas de professoras e professores de teatro. A/e/o estagiária/e/o tem a oportunidade de dialogar com as propostas artísticas e pedagógicas presentes nas aulas de teatro e desse modo, elaborar as potencialidades e dificuldades de tais práticas. O estágio supervisionado I permite que a/e/o estagiária/e/o se aproxime do contexto escolar da educação básica, tendo a oportunidade de conhecê-lo, problematizá-lo e construir uma reflexão a partir da prática e de materiais teóricos. Espera-se que a disciplina ofereça à/ao graduanda/e/o a possibilidade de construir reflexões acerca do estágio e que, portanto, seja capaz de relacioná-lo aos conteúdos discutidos nos encontros presenciais junto ao professor e colegas, e desta forma aprofundar seus conhecimentos sobre arte e ensino e as possibilidades de inserção de artistas-docentes no contexto do ensino do teatro na educação básica.

Devido ao contexto da pandemia, causada pelo COVID-2019, esse componente curricular será desenvolvido de forma híbrida. A partir do dia 17 de fevereiro de 2022 é que prevemos o acompanhamento de aulas de Teatro na forma presencial, preferencialmente, ou na forma remota, em caso de retrocesso na situação sanitária da cidade e do país. Sublinhamos, portanto, que o componente curricular se anuncia como tendo caráter híbrido unicamente pelo fato de prever a realização do trabalho de campo (da observação de práticas docentes em Teatro) presencialmente entre fevereiro e março de 2022.



4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Introduzir o estudo de processos pedagógicos no ensino do teatro, visando estabelecer elementos para observação e diálogo com docentes que serão observadas/es/os em campo no decorrer do semestre, voltando a atenção para situações pedagógicas e implementação de conteúdos vinculados aos Direitos Humanos e à Educação para as Relações Étnico-raciais.

Objetivos Específicos:

- . Realizar observação participante em aulas de Arte e/ou Teatro curriculares em qualquer nível de ensino, preferencialmente na rede escolar pública;
- . Conhecer e refletir sobre a prática docente em observação na escola em que se realiza o estágio;
- . Analisar e contextualizar, por meio do estudo bibliográfico, práticas docentes das Pedagogias do Teatro em diferentes contextos escolares da cidade de Uberlândia e outras regiões.
- . Experimentar a coordenação de procedimentos de jogo entre estudantes e docente do componente curricular no espaço tempo dos encontros síncronos antes do início do trabalho em campo;
- . Produzir reflexão crítica sobre a prática;
- . Problematicar questões emergências da sociedade inseridas no contexto escolar.

5. PROGRAMA

- . Procedimentos que envolvem o processo pedagógico da/e/o professora/re/r na educação básica (planejamentos, relação com a escola – direção e supervisão, relações entre estudantes e professoras/res, entre outros);
- . Por meio de leituras, documentários e trocas de experiências, refletir sobre o processo da/e/o educadora/e/r da área de Teatro;
- . O Teatro como área de conhecimento, sua inserção política e pedagógica no currículo escolar, seja nas legislações, documentos regulatórios, seja na cultura escolar, em diálogo com a observação;
- . As Artes e o Teatro como campo privilegiado para abordagem dos conteúdos da educação das Relações Étnico-raciais, Direitos Humanos e da Inclusão escolar, a partir de textos e de situações concretas observadas e vivenciadas no contexto escolar.



6. METODOLOGIA

Conforme Resolução 25/2020 do CONGRAD-UFU:

- a) **carga-horária de atividades síncronas (no formato remoto) – aulas de sexta manhã:** 45h, distribuídas nas aulas síncronas realizadas às sextas-feiras, das 08:50 às 11:30, com início no dia 03 de dezembro de 2021, pela plataforma Teams.
- b) **carga-horária prática síncronas (no formato presencial) – estágio na escola:** 20h, realização das práticas de estágio (observação em campo) presenciais no contexto escolar, a partir do dia 17 de fevereiro de 2022, percorrendo todo o mês de março 2021, com término máximo no dia 01 de abril de 2022 (totalizando 5 semanas). A turma será distribuída em diferentes escolas, turnos e turmas, com o acompanhamento de professoras/es supervisoras/es de estágio da escola básica e frequentarão a escola utilizando equipamentos de segurança e respeitando os protocolos de biossegurança definidos pelas unidades escolares.
- c) **carga-horária de atividades assíncronas:** 20h, conforme organização autônoma de cada discente.
- d) **acesso a materiais:** a turma terá acesso às referências bibliográficas e ao material de apoio utilizados no Componente Curricular em pastas e canais da plataforma Teams.

Observação:

Conforme orientação da PROGRAD, a carga horária do componente curricular prevê cobrir as três semanas a menos que se apresentam no atual calendário acadêmico UFU. No caso do atual componente curricular, três semanas a mais de trabalho representam 18h.

Primeiro momento – escola e ensino do teatro: desafios e perspectivas

03/12 – Encontro síncrono: apresentação do plano de curso, debate e aprovação do mesmo.

Atividade assíncrona: leitura do texto 1: sobre escola de educação básica e ensino do teatro (a definir).

10/12 – Encontro síncrono: introdução sobre o tema escola de educação básica e ensino do teatro.

Atividade assíncrona: apreciação de documentários sobre escola de educação básica e ensino do teatro.

17/12 – Encontro síncrono: debate sobre o tema escola de educação básica e ensino do teatro.

Atividade assíncrona: organização interna dos grupos e dos planos de aula a serem propostos pelas/es/os estudantes em janeiro de 2022.

23/12/2021 à 04/01/2021: recesso.



Segundo momento – coordenar e observar práticas dentro da turma (2022)

07/01 – Encontro síncrono: coordenação de procedimentos por duas duplas de estudantes, seguida de diálogos sobre o plano de trabalho e a coordenação das duplas.

Atividade assíncrona: organização interna dos grupos e dos planos de aula a serem propostos por elas/eles. Fruição de filmes – conjunto de referências a serem definidos com a turma.

14/01 – Encontro síncrono: coordenação de procedimentos por duas duplas de estudantes, seguida de diálogos sobre o plano de trabalho e a coordenação das duplas.

Atividade assíncrona: organização interna dos grupos e dos planos de aula a serem propostos por elas/eles. Fruição de filmes – conjunto de referências a serem definidos com a turma.

21/01 – Encontro síncrono: coordenação de procedimentos por duas duplas de estudantes, seguida de diálogos sobre o plano de trabalho e a coordenação das duplas. Divisão das escolas, turmas e professoras ou professores que irão receber o estágio.

Organizar a distribuição de estudantes em diferentes escolas de educação básica da cidade de Uberlândia (MG).

Atividade assíncrona: organização interna dos grupos e dos planos de aula a serem propostos por elas/eles. Fruição de filmes – conjunto de referências a serem definidos com a turma.

29/01 – Encontro síncrono: coordenação de procedimentos por duas duplas de estudantes, seguida de diálogos sobre o plano de trabalho e a coordenação das duplas.

Organizar a distribuição de estudantes em diferentes escolas de educação básica da cidade de Uberlândia (MG) e apresentação da documentação básica de estágio.

Atividade assíncrona: Leitura de fragmento da BNCC.

Terceiro momento – caminhar para a escola básica

02/02 – Encontro síncrono: Conversa sobre observação de estágio.

Contextualização sobre a BNCC/políticas públicas para a Educação Básica e a organização escolar, e debate sobre o documento da BNCC. Possíveis relações com os contextos observados nos filmes.

Atividade assíncrona: Leitura de texto 2: sobre educação básica e povos originários do Brasil (a definir).

11/02 – Encontro síncrono: Fechamento da conversa sobre BNCC e debates sobre o texto 2.

Atividade assíncrona: Leitura de texto 3: sobre questões afro-brasileiras na educação básica (a definir).



18/02 – Encontro síncrono: Debate sobre povos originários e questões afro-brasileiras na educação básica (a partir das leituras dos textos 2 e 3).

Atividade assíncrona: escrita e/ou desenho do “mapa de viagem” do estágio.

- **Início dos estágios nas escolas:** A partir do dia 17/02/2021 as/es/os estagiárias/es/os começam a realizar seus estágios em uma escola de educação básica.

25/02 – Encontro síncrono: Compartilhamentos dos “mapas de viagem”. Conversa sobre a primeira semana de estágio.

Atividade assíncrona: Leitura do texto 4: sobre acessibilidade no ensino da Arte/Teatro (a definir).

04/03 – Encontro síncrono - rodada de estágio: compartilhamento sobre situações de estágio observadas nas primeiras semanas de inserção em campo.

Atividade assíncrona: Início da escrita do **relatório de estágio**.

Leitura de texto 5 - sobre acessibilidade no ensino da Arte/Teatro (a definir).

11/03 – Encontro síncrono: Debate sobre acessibilidade no ensino da Arte/Teatro (a partir das leituras dos textos 4 e 5).

Atividade assíncrona: Escrita do **relatório de estágio**.

Leitura de texto 6: sobre questões referente à educação no campo e as escolas de zonas rurais (texto a definir).

18/03 – Encontro síncrono: rodada de estágio: compartilhamento sobre situações de estágio observadas. Debate sobre à educação no campo e escolas de zonas rurais (a partir da leitura do texto 6).

25/03 – Não há encontro síncrono - acompanhamento da Semana de Encerramento do Curso de Teatro (a confirmar).

Atividade assíncrona: Finalização da escrita do **relatório de estágio**.

02/04 – Avaliação do processo do semestre.

Entrega do relatório de estágio.

Total: 15 semanas.



7. AVALIAÇÃO

Conforme Resolução 25/2020 do CONGRAD-UFU:

a) datas, horários, pontuação a ser distribuída em cada uma das atividades, instruções para a realização, critérios de correção das atividades avaliativas e forma de apuração da assiduidade das/es/os discentes:

I – Realização do estágio supervisionado (em horários acordados com professor/a/e supervisor/a/e):

. Procedimento: participar de forma ativa e reflexiva das práticas de estágio na escola de forma presencial.

. Critérios: Manifestar iniciativa, interesse e envolvimento com o estágio; Percepções e escuta das aulas; Abertura para o diálogo (como o professor orientador, com as/es/os estudantes e com o/a/e professor/a/e supervisor/a/e da escola); Presença no estágio (realizada de forma presencial).

Nota: 30 pontos

II - Participação nos encontros de reflexão e criação (sextas-feiras):

Procedimento: Exercícios de leitura de artigos, capítulos de livros e documentos. Participação nos encontros síncronos. Partilhas das aulas na escola.

Critérios: Escuta abertura e diálogo; Execução de atividades propostas pelo professor orientador e supervisor/a/e; Debate de textos e documentários (atividades assíncronas). Presença e participação nos encontros síncronos.

Nota: 20 pontos

III – Elaboração do relatório de atividades de estágio (modelo UFU):

Procedimentos: Elaborar a escrita do relatório modelo elaborado pelo setor de estágio da Universidade Federal de Uberlândia. Esse modelo será enviado por e-mail para todas, todes e todos estudantes. Nesse relatório deverá conter:

. **Introdução:** Descreve o local, objetivos e forma de operacionalização do estágio, periodicidade, etc...

. **Desenvolvimento (descrição das atividades):** Descrever todas as atividades desenvolvidas pelo estagiário. Importante lembrar que essas atividades precisam estar alinhadas aos objetivos do Plano de Atividades de Estágio.

. **Considerações Finais:** Reflexão sobre o desenvolvimento do estágio e sua importância para agregar a sua área de formação.

Critérios: Articulação com o estágio realizado; Adequação à normas da língua portuguesa.

Data de entrega: 02/04/2022.

Nota: 30 pontos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



IV - Coordenação de procedimento em sala de aula: coordenação de procedimentos de jogo em duplas ao longo das quatro semanas do mês de janeiro (a organização do calendário de ação das duplas será definido conjuntamente com a turma) – atividade a ser realizada no horário do encontro síncrono

Nota: 10 pontos.

V - Leitura da BNCC: o grupo será dividido para leitura da BNCC no campo das Artes nos diferentes níveis de ensino. Cada estudante fará a escrita de roteiro de perguntas e/ou comentários críticos sobre a parte da BNCC delimitada – **entrega no dia 04/02/2022**, pela plataforma Teams ou pelo e-mail wellmenegaz@yahoo.com.br

Nota: 10 pontos

b) **especificação das formas eletrônicas para o envio das atividades avaliativas:** todas as atividades serão enviadas pela plataforma Teams ou pelo e-mail: wellmenegaz@yahoo.com.br

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.

CATELAN, Fernando Bueno. **Improvisação teatral na educação de jovens e adultos:** um ato político emancipatório. Curitiba: CRV, 2018.

*RAQUEL, Denise Pereira. **Escrever é uma maneira de sangrar:** estilhaços, sombras, fardos e espasmos autoetnográficos de uma professora performer. Tese de doutorado. SP: UNESP, 2019.*

SOARES, Carmela Correa. **Pedagogia do Jogo Teatral** – uma poética do efêmero. SP: Hucitec, 2010.

Complementar:

ANDRÉ, Carmina Mendes. **Teatro pós-dramático na escola**. Inventando espaços: estudos sobre as condições do ensino do teatro em sala de Aula. São Paulo: UNESP, 2011.

BARARUÁ, Débora Natalina Bastos. **O olhar de uma acadêmica de licenciatura em teatro sobre o ensino de teatro no campo**. Orientadora: Adriana Moreira Silva. 2019. 74 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Teatro) - Departamento de Letras e Artes, Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2018.



BECKER, Lídia. **Surdez e Teatro**. Rio de Janeiro: Hucitec, 2015.

BOAL, Augusto. **Teatro do Oprimido**. Rio: Civilização Brasileira, 1983.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Políticas de Promoção de Igualdade Racial. **Plano Nacional de Implementação das diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e/o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana**. Brasília, DF, 2013. Disponível em: [hp://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10098-diretrizescurriculares&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10098-diretrizescurriculares&Itemid=30192)

DESGRANGES, Flávio. **Pedagogia do teatro: provocação e dialogismo**. SP: HUCITEC, 2006.

HOOKS, bell. **Ensinando a Transgredir**. SP: WMF Martins Fontes, 2017.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2003.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. 1a ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

MOTA, Thiago Henrique (org.). **Ensino Antirracista na Educação Básica: da formação de professores às práticas escolares**. Porto Alegre: Editora Fi, 2021.

MENEGAZ, Wellington. **Teatro com adolescentes: dentro e fora da escola**. Curitiba: Editora Prismas, 2016.

NEVES, Libéria Rodrigues. **Contribuições da Arte ao Atendimento Educacional Especializado e à Inclusão Escolar**. Revista brasileira de educação especial, v.23. n.4 Marília, Oct/Dec, 2017. Disponível em: [hps://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arext&pid=S1413-65382017000400489](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arext&pid=S1413-65382017000400489)

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

RUFINO, Luiz. **Pedagogia das encruzilhadas: Exu como Educação**. Revista Exitus, Santarém/PA, Vol. 9, N° 4, p. 262 - 289, Out/Dez 2019.

SILVEIRA, Eduardo. **A arte do encontro: a Educação Estética Ambiental atuando com o Teatro do Oprimido**. Educação em Revista, v. 25. n.3. Belo Horizonte, 2009. Disponível em: [hps://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010246982009000300018&script=sci_abstract&tlng=s](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010246982009000300018&script=sci_abstract&tlng=s)

TELLES, Narciso (org). **Pedagogia do Teatro: práticas contemporâneas na sala de aula**. Campinas: Papyrus, 2013.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____